Português

Primeira língua estrangeira

4.º ano



Caderno do aluno

SERIE
Las lenguas en la escuela

Buenos Aires Ciudad

Vamos Buenos Aires

Jefe de Gobierno

Horacio Rodríguez Larreta

Ministra de Educación e Innovación

María Soledad Acuña

Subsecretario de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología

Diego Javier Meiriño

Directora General de Planeamiento Educativo

María Constanza Ortiz

Subsecretario de Ciudad Inteligente y Tecnología Educativa

Santiago Andrés

Directora General de Educación Digital

Mercedes Werner

Gerente Operativo de Tecnología e Innovación Educativa

Roberto Tassi

Subsecretaria de Coordinación Pedagógica y Equidad Educativa

Andrea Fernanda Bruzos Bouchet

Subsecretario de Carrera Docente y Formación Técnica Profesional

Jorge Javier Tarulla

Subsecretario de Gestión Económico Financiera y Administración de Recursos

Sebastián Tomaghelli

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología (SSPECT)

Dirección General de Planeamiento Educativo (DGPLEDU)

Gerencia Operativa de Lenguas en la Educación (GOLE)
Programa Escuelas de Modalidad Plurilingüe de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Coordinación General: Laura Castillo
Coordinación autoral: Julia Vanodio

Especialista: Aldana Garbarini

Agradecimiento: Tatiana García Fernández (docente especialista en Educación Sexual Integral).

Subsecretaría de Ciudad Inteligente y Tecnología Educativa
Dirección General de Educación Digital (DGED)
Gerencia Operativa de Tecnología e Innovación Educativa (INTEC)
Roberto Tassi

Especialistas de Educación Digital: Julia Campos (coordinación), Ignacio Spina

---

Coordinación de materiales y contenidos digitales (DGPLEDU): Mariana Rodríguez
Colaboración y gestión: Manuela Luzzani Ovide

Ilustraciones: Magalí Ludmila Morales

Edición y diseño (DGPLEDU)
Coordinación de serie Las lenguas en la escuela: Silvia Saucedo
Edición: Andrea Dayan
Diseño gráfico: Ignacio Cismondi, Alejandra Mosconi, Patricia Peralta

Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires
Portugués en la escuela : cuarto grado, primera lengua extranjera. - 1a edición para el alumno - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires. Ministerio de Educación e Innovación, 2019.
56 p. ; 28 x 21 cm. - (Las lenguas en la escuela)

ISBN 978-987-673-380-9

1. Lengua Portuguesa. 2. Enseñanza de Lenguas Extranjeras. 3. Educación Primaria.
CDD 372.65

ISBN: 978-987-673-380-9

Se autoriza la reproducción y difusión de este material para fines educativos u otros fines no comerciales, siempre que se especifique claramente la fuente. Se prohíbe la reproducción de este material para reventa u otros fines comerciales.

En este material se evitó el uso explícito del género femenino y masculino en simultáneo y se ha optado por emplear el género masculino, a efectos de facilitar la lectura y evitar las duplicaciones. No obstante, se entiende que todas las menciones en el género masculino representan siempre a varones y mujeres, salvo cuando se especifique lo contrario.

Fecha de consulta de imágenes, videos, textos y otros recursos digitales disponibles en internet: 15 de junio de 2019.

© Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires / Ministerio de Educación e Innovación / Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología. Dirección General de Planeamiento Educativo / Gerencia Operativa de Lenguas en la Educación, 2019.
Holmberg 2548/96, 2° piso - C1430DOV - Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

Este libro se terminó de imprimir en el mes de junio de 2019 en Imprenta de la Ciudad de Buenos Aires, Diógenes Taborda 933, C1437EGA, Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Sumário

Unidade 1

SEÇÃO 1
QUEM É QUEM? 7

SEÇÃO 2
COMO SOMOS? 11

SEÇÃO 3
CONHECENDO CAROL 15

SEÇÃO 4
É COISA DE CRIANÇA! 19

SEÇÃO 5
TODA CRIANÇA TEM DIREITOS 23

SEÇÃO 6
IMAGENS DE NÓS MESMOS 27

Unidade 2

SEÇÃO 1
MANIFESTAÇÕES DO FOLCLORE BRASILEIRO 33

SEÇÃO 2
TRADIÇÃO ORAL 37

SEÇÃO 3
CHAPÉUS VERMELHOS 41

SEÇÃO 4
O MEU LUGAR 45

SEÇÃO 5
CORRESPONDÊNCIA 49

SEÇÃO 6
SEGURANÇA NA INTERNET 53

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Unidade 1

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 1

QUEM É QUEM?

Identidade: Conjunto de caracteres próprios e exclusivos com os quais se podem diferenciar pessoas, animais, plantas e objetos inanimados uns dos outros; quer diante do conjunto das diversidades, quer ante seus semelhantes.

Fonte: Wikipedia

Atividade 1

a) Para saber mais sobre como está conformada a turma, complete a ficha com seus dados pessoais.

Nome:	**Sobrenome:**	**Apelido:** .....
Nacionalidade:	**Data de nascimento:**	**Idade:** .....
Com quem mora/família:	**Bairro onde mora:**	**Atividades frequentes:** .....
Gostos:	**Bichos de estimação:**	**Signo do zodíaco:** .....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

b) Que tal jogar *Quem é quem?* A partir da ficha prévia, escreva em uma folha um texto contando quem é você, quais são seus gostos, onde você mora e estuda e como é a sua família. Não escreva seu nome, o resto da turma vai adivinhar!

c) Depois de terminado, entregue o texto ao seu/sua professor/a para que troque com algum/a colega. Os verbos da caixa podem ajudar na sua produção.

ESTUDAR - TER - GOSTAR - SER - MORAR

d) Vocês vão receber a descrição feita por um colega para tentar adivinhar de quem se trata. Pensem juntos que perguntas poderiam fazer para descobrir de quem é cada texto. Atenção! **nome - sobrenome e apelido** não devem ser incluídos nas perguntas! As palavras da caixa podem ajudar.

do que - como - quando - onde - qual - com quem - em que

1. .....
2. .....
3. .....
4. .....
5. .....
6. .....
7. .....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2
Tempo de conversa

Depois de jogar *Quem é quem?*, quantas coincidências descobriram? Compartilham a mesma nacionalidade? Fazem anos no mesmo mês? São do mesmo signo do zodíaco? Compartilham gostos e atividades?

- A seguir, elaborem um **quadro comparativo** para organizar os resultados. Definam entre todos que categorias incluir no quadro, levando em conta suas funções:

Funções do quadro comparativo

- sistematizar e organizar informação relevante
- esquematizar e categorizar informação
- analisar os dados de maneira vertical e/ou horizontal (dupla entrada)
- relacionar os dados, observar se há diferenças ou semelhanças

Nome / Categoria	Mês de aniversario	Signo do zodíaco	Nacionalidade	Gostos	Atividades

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3



a) Peçam na biblioteca o livro *Carol*, escrito por Laerte Coutinho e, em duplas, procurem os dados da autora.
   - Em que página se encontram os dados?
   - Quais informações são as mais importantes?
   - Quais as referidas a sua identidade?
   - Quais as relacionadas a sua vida profissional?

b) Organizem a informação obtida sobre Laerte em um quadro.
   A diferença do anterior, este quadro não compara dados de diferentes pessoas, apenas organiza de forma resumida as informações mais relevantes sobre o autor.
   Que categorias vocês acham que deve ter este quadro?

(Elabore aqui o seu quadro).

c) Compartilhe com a turma as informações obtidas e como foram organizadas.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 2

COMO SOMOS?

"Ser diferente é normal"

Vinicius Castro

Atividade 1
Tempo de conversa

Coisas em comum, todos temos. Coisas diferentes... também! Nas atividades anteriores você já deve ter percebido que compartilha muitas características com seus colegas, mas tem outras que são só suas e que fazem você diferente do resto das pessoas.

- O que será que quer dizer a frase citada?
- E se em vez de uma afirmação, fosse uma pergunta?

Atividade 2

Escutem a canção "Ser diferente é normal" interpretada por Som na Sala. Tem relação com o que vocês conversaram sobre "ser diferente"?

Troquem opiniões:

- O que significa ter um "jeito singular"?
- Por que "todo mundo tem que ser especial"?
- O que vocês acham de que tudo seja "sempre igual"?
- O que o autor da música quis dizer com a pergunta: "E daí, que diferença faz?"

POR DENTRO DA LÍNGUA

Repare nos diferentes usos da palavra *jeito*:

- Modo em que se realizam as coisas.
  Ex.: *Qual é o seu jeito de estudar?*
- Maneira de se comportar.
  Ex.: *Ana tem um jeito meigo com os bichos.*
- Aspecto de algo ou alguém.
  Ex.: *Ele tinha um jeito alegrequando voltou da viagem.*
- Habilidade para fazer algo.
  Ex.: *Pedro tem jeito para dançar.*

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

A seguir, você encontra a letra da música, mas está desordenada! Enumere as frases da coluna à esquerda na ordem certa. A seguir, transcreva-as nos lugares correspondentes da coluna à direita.

◯ Se curte tatuagens ou pinturas naturais	Todo mundo tem seu jeito singular
◯ Ser mais do mesmo o tempo todo não é tão legal	De ser feliz, de viver e enxergar
1 De ser feliz, de viver e enxergar	E daí, que diferença faz?
◯ Seja branco, preto, verde, azul ou lilás	Todo mundo tem que ser especial
◯ Tá na hora de ir em frente:	E daí, que diferença faz?
◯ Se o peso na balança é de uns quilinhos a mais	Todo mundo tem seu jeito singular
◯ Em oportunidades,em direitos, coisa e tal	E daí, que diferença faz?
◯ Em seu sorriso, sua fé e no seu visual	Todo mundo tem que ser especial
◯ De crescer, aparecer e se manifestar	E daí, que diferença faz?
◯ Se os olhos são maiores ou são orientais	

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Responda de maneira individual:

- Qual é o seu jeito de ser? O que você tem de especial?

- Segundo você, o que é ser diferente? E o que é ser normal?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

POR DENTRO DA LÍNGUA

Você já reparou nas palavras **todo** e **tudo** que aparecem na música "Ser diferente é normal"? Elas se usam de maneira diferenciada e não tem o mesmo sentido. Aproveite o resumo abaixo, para entender como se usa cada uma:

Todo/s - Toda/s	Pronomes indefinidos **variáveis**	Referem-se a quantidade indeterminada. Podem variar em gênero e número. Indicam o contrário dos pronomes "nenhum/ nenhuma".	**Todo mundo** = **Todas as pessoas** de um determinado grupo. **O tempo todo** = **Todo o tempo** / sempre. **Toda** pessoa é diferente das outras./ **Nenhuma** pessoa é diferente das outras.
Tudo	Pronome indefinido **invariável**	Refere-se a uma totalidade, pode substituir-se pela frase "todas as coisas". Indica o contrário do pronome invariável "nada".	**Tudo** sempre igual **Todas as coisas** sempre iguais. **Nada** será sempre igual.

Na Seção 1, você conheceu Laerte Coutinho a partir do texto que apresenta a autora. Esse tipo de texto é chamado de **biografia**.

Uma **biografia** é um texto que narra os fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa ou de um personagem. A estrutura básica de uma biografia geralmente inclui uma apresentação inicial do protagonista (introdução), a descrição dos principais fatos que compõem a sua história (desenvolvimento) e uma parte final de caráter subjetivo (conclusão).

Em geral, são feitas biografias de figuras reconhecidas publicamente, como políticos, escritores, cientistas, esportistas, artistas, ou de pessoas que deram uma contribuição importante para a sociedade.

Atividade 5

No mundo das histórias em quadrinhos, são muitos os artistas que criam personagens como Laerte que criou a Carol. Você conhece os outros cartunistas das fotos? Sabe que personagens criaram?

Pesquisem na web a biografia de cada um. Vocês poderão encontrar dados dos autores em enciclopédias livres e em sites especializados ou em meios oficiais relacionados com o autor (por exemplo, website do autor, publicações e entrevistas).



Liniers

Ziraldo

Maurício de Souza

Quino

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 3

CONHECENDO CAROL

Agora que vocês já conhecem Laerte, que tal ler as tirinhas do livro e ficar por dentro das aventuras de Carol, a protagonista?

Atividade 1

Antes de começar a leitura, explore o livro e responda as seguintes questões:

- Na capa, que informações se podem obter sobre o livro?

- Na contracapa, que dados podemos obter da protagonista do livro?

Atividade 2

Em grupos, leiam as tirinhas indicadas por seu professor ou sua professora. Comentem com o resto da turma o que vocês acham da Carol e do que ela faz nas tirinhas lidas.

QUAL É O JEITO DA CAROL?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

Agora que vocês já conhecem melhor a Carol, elaborem, em grupos, um desenho para que possa ser uma imagem alternativa a da capa. Justifiquem a escolha: por que essa imagem pode representar o livro *Carol*?

Atividade 4

Na contracapa do livro, pode-se ler sobre algumas características da Carol. Veja as seguintes expressões e procure no texto os seus equivalentes. Pode se ajudar com um dicionário.

Animação característica	
Graça	
Mente veloz	
Meninice vivida com entusiasmo	
Comportamento positivo	

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 5

PROTAGONISTA VS. ANTAGONISTA

No livro de Laerte, Carol é a personagem **protagonista** que é acompanhada do seu amigo Gabriel, o **coprotagonista**.

É frequente que as histórias em quadrinhos apresentem também uma personagem contrária à protagonista, que atrapalha ou coloca obstáculos no decorrer da história. Essa personagem é chamada de **antagonista**.

Como vocês acham que poderia ser uma personagem **antagonista** da Carol? Trabalhem em grupos sobre a criação desta personagem incluindo:

a) Desenho ou colagem das características físicas da personagem antagonista.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

b) Descrição da personalidade do/da **antagonista** levando em conta que deve diferenciar-se, por oposição, de Carol.

Leve em conta a informação a seguir ao escrever o seu texto

Ao escrever um texto há sempre palavras ou frases que servem para organizar, relacionar ou diferenciar a informação. Elas podem colaborar na ordem em que os fatos se apresentam e também para organizar as ideias estabelecendo relações entre elas. Observe no quadro, algumas delas:

Para ordenar	**Para introduzir temas**	**Para indicar fatos passados**	**Para indicar fatos posteriores**
Por um lado *Por outro lado*	*A respeito de* *Com relação a*	*Antes* *Há 10 anos*	*Depois* *Mais tarde*
Para adicionar	**Para indicar oposição**	**Para indicar simultaneidade**	**Para causas e consequências**
E *Também* *Além disso*	*Mas* *Embora* *Não obstante*	*Enquanto* *Ao mesmo tempo*	*Porque* *Já que* *Portanto*

c) Elaboração de uma tirinha onde protagonista e antagonista se encontrem.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 4

É COISA DE CRIANÇA!

Atividade 1

a) Observe as imagens e descreva cada uma.











b) Do que você gosta de brincar? Descreva a sua brincadeira preferida.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

Assista ao clipe da música "Menina Moleca", do grupo Palavra Cantada. O que faz a menina no vídeo? Assinale a opção correta com um ✔.

- Cheira as flores do jardim ○
- Toca instrumentos de percussão ○
- Sobe numa árvore para pegar uma fruta ○
- Dança balé ○
- Brinca com bolinhas de gude ○
- Brinca de ser modelo ○
- Brinca debaixo da chuva ○
- Fofoca com suas amiguinhas ○
- Brinca de pentear os cabelos ○
- Joga futebol ○

- Sublinhe na letra da música o que a Menina Moleca faz para virar notícia.

Menina Moleca (Paulo Tatit / Zé Tatit) - Palavra Cantada.

Olha a menina moleca lá
Mas que menina moleca
Mas que moleca maluca
É uma levada da breca
Ela é uma lelé da cuca
Ô moleca lê

Que maluca lá
Ela diz que cata jaca num pé de jacarandá
Que matou um tatu do tamanho de um tamanduá
E que bumba-meu-boi é o bumbum de um boi-bumbá

Esperta que é danada é doidinha pra dançar
Chamou o Batuntã do Butantã pra batucar
Agora inventou moda de jogar bola, olha lá [...]

POR DENTRO DA LÍNGUA

Moleca é o feminino do adjetivo e do substantivo *moleque*.
Moleque é usado para designar:

- menino travesso, engraçado, brincalhão.
- menino bagunceiro, irresponsável.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3



Assistam ao vídeo "Desigualdade de gênero para crianças", publicado pelo Grupo Marista, e completem as atividades a seguir:

- Segundo Valentina e Caio, nem todo garoto gosta de jogar futebol, é fortão e sabe tudo de matemática e nem toda menina é meiga e gosta de brincar de boneca e de usar vestido rosa.

- Segundo você:

Nem todo garoto gosta de _____.

Nem toda menina gosta de _____.

Tempo de conversa



Valentina e Caio também querem fazer outras coisas além das que se espera que eles façam.
Na sua opinião, deveria haver diferenças nos gostos e preferências por causa de ser menina ou menino?

Atividade 4

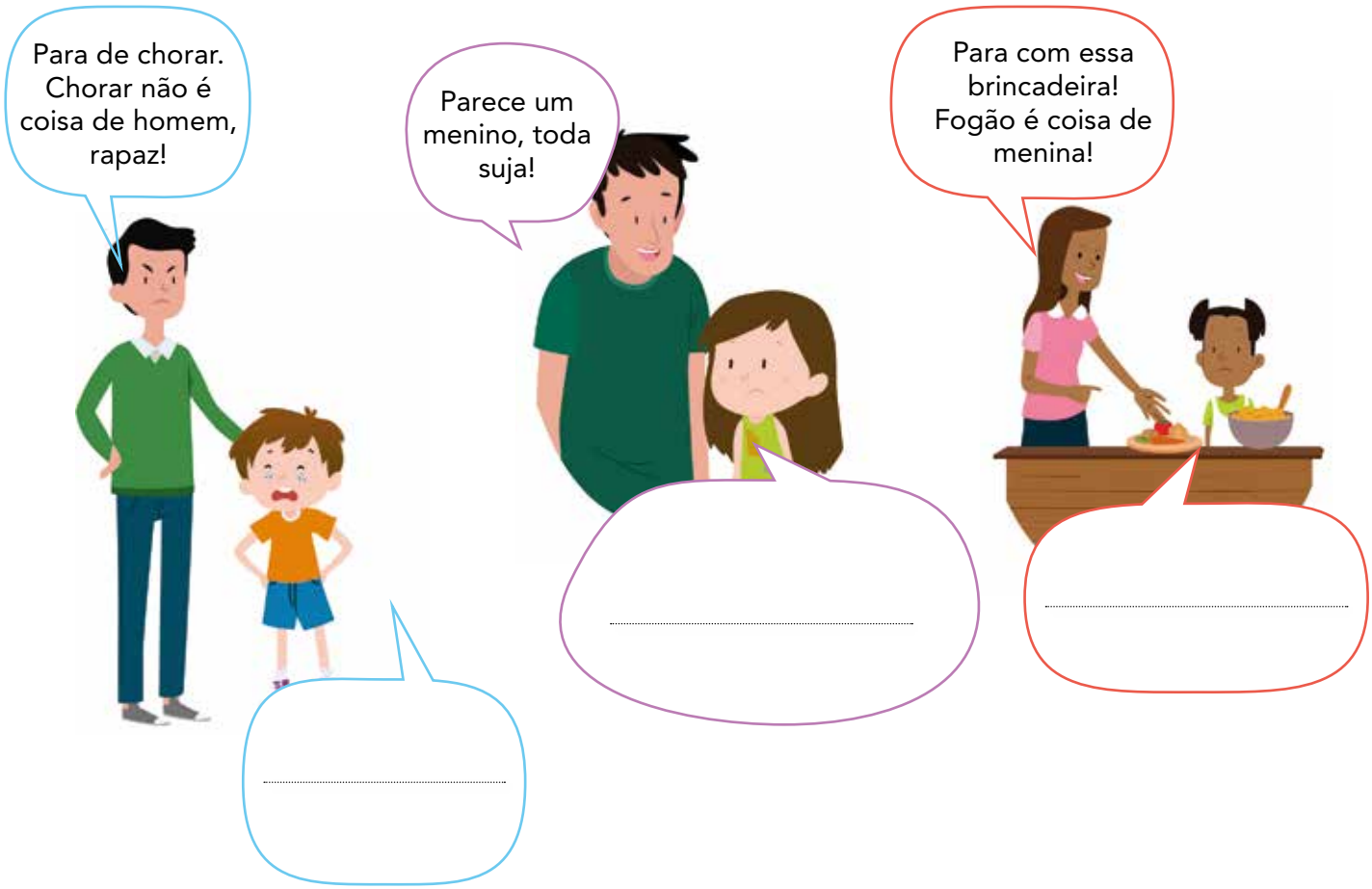
Por que Valentina diz que seria legal se os meninos ajudassem nas tarefas de casa? Essas tarefas devem ser diferenciadas? Quais as tarefas de casa que podem fazer as crianças para ajudar a família? Façam uma lista.

- .....
- .....
- .....
- .....
- .....
- .....
- .....
- .....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 5

- O que você responderia a essas pessoas? Complete os balões.



Igualdade de gênero

Refere-se à igualdade de direitos entre as pessoas, quer dizer que tanto meninas como meninos, mulheres como homens e outras identidades têm os mesmos direitos. Desta maneira, todas as pessoas devem ser aceitas e valoradas em suas diferenças.

O termo "desigualdade de gênero", pelo contrário, é usado para se referir à discriminação entre as pessoas, por exemplo, quando se produzem desigualdades de oportunidades entre meninas e meninos na hora de escolher a cor de roupa, nas diversas maneiras de expressar sentimentos e emoções, nas diferentes formas de se comportar, brincar e se divertir .

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 5

TODA CRIANÇA TEM DIREITOS

Direitos humanos
Direitos das crianças e dos adolescentes

Direitos são as vantagens, permissões e oportunidades que cada criança ou adolescente deve ter.

Esses direitos estão listados na Convenção sobre os Direitos da Criança (adotada pela ONU, Organização das Nações Unidas) e 196 países concordaram em respeitá-los na prática. Todos os direitos estão conectados, e todos são igualmente importantes.

Fonte: ww.unicef.org

Atividade 1

Visitem a *Cartilha de Direitos Humanos* publicada na página do Ministério Público Federal e leiam as páginas indicadas por seu professor.

Depois da leitura, expliquem o que significam para vocês os seguintes termos:

Cidadania | Preconceito | Discriminação

Accesibilidade | Privacidade

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

Escola, clube, hospital, praça são alguns dos lugares que frequentam as crianças. Que direitos das crianças são garantidos através desses lugares?

Procure no caça 8 (OITO) palavras relacionadas aos direitos das crianças e das/ dos adolescentes.

A	Q	S	A	Ú	D	E	T	O	R	L
M	C	F	E	I	O	S	V	L	U	I
O	U	D	I	S	C	R	I	T	R	B
D	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E
X	Q	U	V	I	D	O	A	F	H	R
L	A	Z	E	R	R	I	O	U	O	D
U	M	F	A	M	Í	L	I	A	U	A
J	O	U	R	O	T	R	E	S	N	D
I	D	E	N	T	I	D	A	D	E	E
R	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O	M	Z

Atividade 3

Em grupos, leiam os artigos da *Convenção sobre os Direitos da Criança* publicados em www.unicef.org.

Com que artigos se relacionam as palavras achadas?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Campanha é o processo de divulgação de um produto, uma ideia, um serviço durante um tempo determinado com o objetivo de torná-lo conhecido.

Criem uma campanha informativa para compartilhar tudo o que vocês trabalharam nas Seções 4 e 5.

Em grupos, criem cartazes para colar em diferentes lugares da sua escola e conscientizar a comunidade sobre:

A) **A igualdade de gênero trabalhada na Seção 4.**

Levem em conta:

- Expor uma das situações de desigualdade trabalhadas.
- Propor uma alternativa a essa situação.

B) **Os direitos das crianças e as formas de garanti-los.**

Levem em conta:

- Expor uma situação onde algum dos direitos das crianças não sejam respeitados.
- Indicar qual a forma de garantir esse direito.

CARTAZ

- Para transmitir de maneira eficaz a mensagem pretendida, o cartaz tem como característica:
- Utilização de verbos no imperativo;
- Protagonismo da imagem;
- Texto curto e sugestivo, adequado ao público;
- Criatividade;
- Preocupação estética (harmonia entre tamanhos das letras e das imagens, espaçamento, utilização de cores);
- Utilização de figuras de linguagem.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Faça os rascunhos dos seus cartazes:

Igualdade de Gênero

Cartaz 1

Direitos das crianças

Cartaz 2

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 6

IMAGENS DE NÓS MESMOS

Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos.

Antoine de Saint-Exupéry

Hoje em dia, muitas pessoas tiram fotos de si mesmas para compartilhar com outras pessoas nas redes sociais. Geralmente, usa-se uma câmera digital ou a que já têm os telefones celulares. O nome que se dá a essa modalidade de tirar fotos é *selfie*.

Contudo, este jeito de mostrar a própria imagem aos outros, na verdade, é muito antigo! Tanto que nasceu antes da fotografia ser inventada. O antigo costume de retratar a própria imagem se chama "autorretrato" e tem muitíssimos artistas que já experimentaram produzir o seu.

Atividade 1
Tempo de conversa



Tarsila do Amaral



Antonio Berni



Frida Kalho



Vincent Van Gogh

- Vocês conhecem as pessoas das imagens?
- Como será que esses artistas fizeram para se autorretratar?
- O que será que eles queriam mostrar nos seus autorretratos?
- Como vocês fariam para se autorretratar?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

FIQUE LIGADO

Vários museus oferecem visitas virtuais para observar as obras de arte. Também existem acervos dos artistas com suas obras. É o caso do pintor brasileiro Cândido Portinari, visite: http://www.portinari.org.br/, observe seus retratos e autorretratos e conheça a informação de cada obra.

Atividade 2

Não é apenas desde a imagem que se podem criar autorretratos. Existem também autorretratos feitos com palavras, escritos em forma de narração ou de poesia. Conheça os primeiros versos de um poema do escritor brasileiro Mário Quintana:



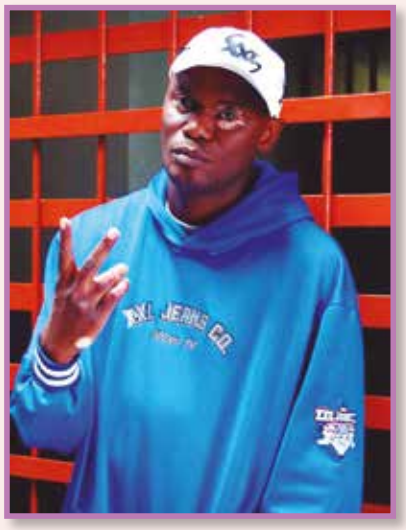
O Auto-Retrato

No retrato que me faço
- traço a traço -
às vezes me pinto nuvem,
às vezes me pinto árvore...

às vezes me pinto coisas
de que nem há mais lembrança...
ou coisas que não existem
mas que um dia existirão...
(...)

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Leia a seguir um outro tipo de autorretrato escrito, desta vez, ao som do hip hop:



Rappin Hood sou eu, sujeito homem
Se eu tô com o microfone é tudo no meu nome
(...)
Quando eu era garoto jogava bola no campinho
Dentro da escola guerra de aviãozinho
Do outro lado do muro a vida na rua
Ninguém sabe de nada, cada um na sua
Seu caminho quem faz é você.
E baseado nesse pensamento, trilhei meu caminho
Filosofia de vida, hip hop é o trilho...

Autor: Rappin Hood

Atividade 3

Como seria transmitir sua identidade por escrito? Releia a sua apresentação pessoal e os autorretratos de Mário Quintana e Rappin Hood. Depois, escreva o seu próprio autorretrato. Lembre que o texto pode adotar a forma que você quiser! Pode ser um relato, um poema, até um rap! Sinta-se livre de experimentar e escrever várias versões.

As perguntas abaixo podem ajudar:

- Com que você se identifica (quais são suas paixões)?
- Como é a sua personalidade?
- Que pessoas são importantes em sua vida?
- Em que situações você se sente bem?
- O que gostaria de mudar ao seu redor?
- Como você pensa que as outras pessoas o veem?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Autorretrato nas artes plásticas

O autorretrato de um artista plástico é uma produção visual em que o artista produz uma obra baseada em suas características psicológicas, quer dizer, em como ele se sente e quais as suas emoções refletidas nas suas características físicas.

COMO VOCÊ É? O QUE VOCÊ SENTE?

Que tal responder a essas perguntas desenhando um autorretrato?

As seguintes indicações ajudarão na sua produção:

- Olhe-se num espelho e veja como seu rosto pode refletir suas emoções.
- Reconheça as características físicas do seu rosto.
- Deixe manifestar um sentimento com o qual você se identifique. Como esse sentimento se deixa ver nas expressões do seu rosto?

Tempo de conversa

Observe os autorretratos dos colegas:

- Você consegue identificar qual o autorretrato de cada colega?
- Você percebe qual a emoção de cada um?
- Que semelhanças e diferenças vocês encontram entre os autorretratos?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Unidade 2

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

MANIFESTAÇÕES DO FOLCLORE BRASILEIRO

VOCÊ SABIA?

O **folclore brasileiro** é sinônimo de **cultura popular brasileira**, e representa a identidade social da comunidade através de suas criações culturais, coletivas ou individuais; é também uma parte essencial da cultura do Brasil.

(...)

O folclore inclui mitos, lendas, contos populares, ritos e cerimônias religiosos e sociais, brincadeiras, provérbios, adivinhações, receitas de comidas, estilos de vestuário e adornos, orações, maldições, encantamentos, juras, danças, cantorias, gírias, apelidos de pessoas e de lugares, desafios, saudações, trava-línguas, festas, encenações, gestualidade associada à intercomunicação oral, artesanato, medicina popular, motivos de bordados, música, canções de ninar e roda, e até mesmo maneiras de criar, chamar e dar comandos aos animais.

Fonte: Wikipedia

Atividade 1

Assistam ao vídeo "Conhecendo Museus" e completem entre todos o seguinte texto:

Segundo a música da apresentação e sua experiência na escola, conhecer museus ajuda a...

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Vocês já conhecem alguma manifestação do folclore brasileiro? Vamos lembrar?

a) Quais são as características de cada uma dessas manifestações? Relacione as duas colunas.

1. Adivinha	Rima – humor – versos - estrofes
2. Festa Popular	Mistura do real e do imaginário – fatos misteriosos ou sobrenaturais
3. Parlenda	Jogo de palavras – difícil de pronunciar de maneira rápida
4. Cantiga de roda	Pregunta-resposta, às vezes apresenta rima, texto curto
5. Trava língua	Data específica – comida, vestimentas, música, danças típicas de uma região
6. Lenda	Melodia – rima – brincadeira

b) Observe os quadros abaixo. Com que tipo de manifestação popular se associa cada um?



Um, dois, feijão com arroz.
Três, quatro, feijão no prato.
Cinco, seis, falar inglês. Sete,
oito, comeu biscoito. Nove,
dez, comeu pastéis.



Olha o sapo dentro do saco,
o saco com o sapo dentro,
o sapo batendo papo e
o papo soltando vento.



O que é que não
tem pernas, mas
sempre anda?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

a) Em grupos, procurem na biblioteca de sua escola adivinhas, parlendas e trava-línguas e façam uma seleção para criar uma coletânea. Não se esqueçam de colocar os dados bibliográficos de cada texto escolhido (autor, nome da obra, data, editora, ano).

Adivinhas	Parlendas	Trava-línguas

b) Escolham um exemplo de cada um dos textos e leiam para a turma. Para isto, levem em consideração:

- Pronúncia/sonoridade
- Entoação
- Rima
- Cadência/ritmo

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

Assista ao *vídeo* "Museu do folclore" e resolva as questões a seguir:

a) Escute as duas adivinhas que propõe a apresentadora do vídeo e dê o seu palpite, será que você acerta a resposta?

Adivinha N°1 _____.

Adivinha N°2 _____.

b) Complete a seguinte frase,

As adivinhações fazem parte do _____, da

_____ e do _____.

Atividade 4

O que é, o que é?

Como outras manifestações culturais populares, as adivinhas existem há muitos anos e geralmente não sabemos quem as criou, mas sim sabemos que são divertidas e geram curiosidade. Você acha que ainda podem surgir novas adivinhas?

Usem toda a sua imaginação e, em duplas, criem uma adivinha para que os seus colegas respondam!

Lembram que características tem que ter o texto?

.....

.....

.....

Resposta: .....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

TRADIÇÃO ORAL



As manifestações da cultura popular são transmitidas de uma geração para outra, através da tradição oral para poder manter viva essa cultura.

Atividade 1

Lembra o que cantavam para você quando era criancinha, na hora de ir dormir ou de tomar banho? Alguém já contou histórias para você? Alguém ensinou trava línguas ou adivinhas? Alguma música para brincar?

Registre o que você lembra sobre esses momentos. O quadro a seguir pode ajudar na sua produção.

Título	
Narrador	Eu (1ª pessoa)
Quando?	Quando era criancinha...
Onde?	Na minha casa... / Na casa da minha avó...
Quem?	Meu pai... / Minha irmã... / Minha tia...
O que acontecia?	Na hora de ir dormir, cantavam... / Me ensinavam... / Me contavam
Como?	Cantava baixinho... / Fazíamos uma roda... / Brincávamos
Como você ficava?	Dormido/a... / Atento/a... / Aborrecido/a

Que tal montar um mural virtual com todas as anedotas da turma?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

a) Vamos manter viva a tradição oral e tudo o que você já aprendeu! Em grupos, escolham alguma dessas manifestações culturais e ensinem para as crianças mais novas da escola!

b) Elaborem um plano que ajude a organizar a atividade com os mais novos da escola:

Num primeiro momento...

A seguir...

Depois...

Finalmente...

c) Relatem como foi a experiência. As perguntas a seguir podem ajudar:

1) Foi fácil ou difícil ensinar aos coleguinhas mais novos?
2) Eles gostaram de aprender?
3) Tiveram alguma dificuldade?
4) Houve alguma palavra que não conheciam ou que chamou a atenção deles?
5) Fizeram alguma pergunta?
6) Ficaram com vontade de aprender mais?
7) Como vocês vivenciaram a experiência?
8) Como resultou o planejado?
9) Vocês gostaram de realizar a atividade?
10) O que mudariam se a fizessem novamente?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

Você sabe o que faziam os povos antigamente para poder achar uma explicação a acontecimentos cheios de mistérios ou a fatos sobrenaturais? Criavam lendas, misturando fatos reais e fatos do mundo da fantasia já que ninguém podia dar uma explicação.

As lendas também fazem parte do folclore e, geralmente, são transmitidas oralmente. Viajam de uma região para outra e, dependendo de cada cultura, vão sofrendo variações. Como são narrativas que acabam sendo populares, passam da oralidade para a escrita, da mão de escritores.

Em grupos, receberão a indicação de leitura de uma lenda. Depois da leitura, identifiquem:

- Quem é a personagem principal? Como é? Quais as suas características?
- Que fatos misteriosos, sobrenaturais ou do mundo da fantasia que aparecem na lenda?
- Elaborem cartazes com o desenho do/da protagonista da lenda. Não se esqueçam de colocar o título e o nome da personagem.
- Apresentem o cartaz para a turma e contem a lenda.

O QUE SABEM OS OUTROS

Lendas populares

Faça uma pesquisa entre os adultos sobre lendas da Argentina ou de outro país. Que personagens folclóricos eles conhecem? Registre o relato deles e compartilhe com a turma.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Lenda do Pombero

Muitos afirmam que o Pombero é uma personagem da mitologia guarani e que sua lenda é conhecida nas províncias de Misiones, Corrientes e Entre Ríos, na Argentina; no sul do Brasil e no Paraguai.

Segundo contam, o Pombero é o protetor do monte, das aves e dos animais selvagens. Por isso, quando alguém agride a natureza e os animais, ele aparece em forma de algum elemento da natureza para castigar o agressor com feitiços. Para poder reverter o feitiço, o Pombero exige cumprir uma missão.

Porém, também é conhecido por suas trapaças como fazer desaparecer crianças. Ao igual que o Saci Pererê, o Pombero é travesso, pode deixar soltos os animais, entrar nas casas para desordenar e levar coisas. Além disso, ele pode virar invisível e andar por lugares estreitos. Para simpatizar com ele é preciso deixar de presente, mel e tabaco.

Existem várias versões sobre o seu aspecto físico, a mais comum é descrevê-lo como se fosse um gnomo, cabeludo, que usa um chapéu de palha. O seu corpo coberto de pêlos é desproporcionado, seus braços são longos, suas mãos grandes e os seus pés podem virar para trás como o Curupira.

Atividade 4

Assista à a lenda do Pombero "El taller de historias: La leyenda del pombero" no canal PakaPaka. Conheça a história que narra o avô do Nico e da Lila sobre menino Ñatiú e sua experiência com o Pombero.

Que tal narrar agora essa história desde a voz do Pombero. Em grupos, criem uma nova versão para gravar o áudio e acompanhar as imagens do clipe da música titulada *El hechizo del Pombero* no final do programa.
Para o rascunho da sua narração leve em conta:

- Introdução: características do pombero contadas pelo avô.
- Apresentação do acontecido: o que fez o menino com o passarinho?
- Ação e solução do conflito: qual a proposta que fez o Pombero ao menino para reverter o feitiço?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 3

CHAPÉUS VERMELHOS

Atividade 1

Procurem o livro *Dois chapéus vermelhinhos* na biblioteca da escola. Em duplas, observem a capa do livro e respondam:

- Quem é o autor? .....
- Que outras informações se podem obter? .....

.....

- Vocês conhecem a personagem que aparece na capa? Onde ela está?

  O que está fazendo? .....
- O título faz referência a dois chapéus de cor vermelha, de que

  personagens se trata? .....

.....

- O que você sabe sobre essas personagens? Qual o nome do conto em

  que aparecem? Como elas são? .....

.....

- Do que será que trata a história do livro? .....

.....

Que tal começar a ler e descobrir o que fazem essas duas personagens?

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

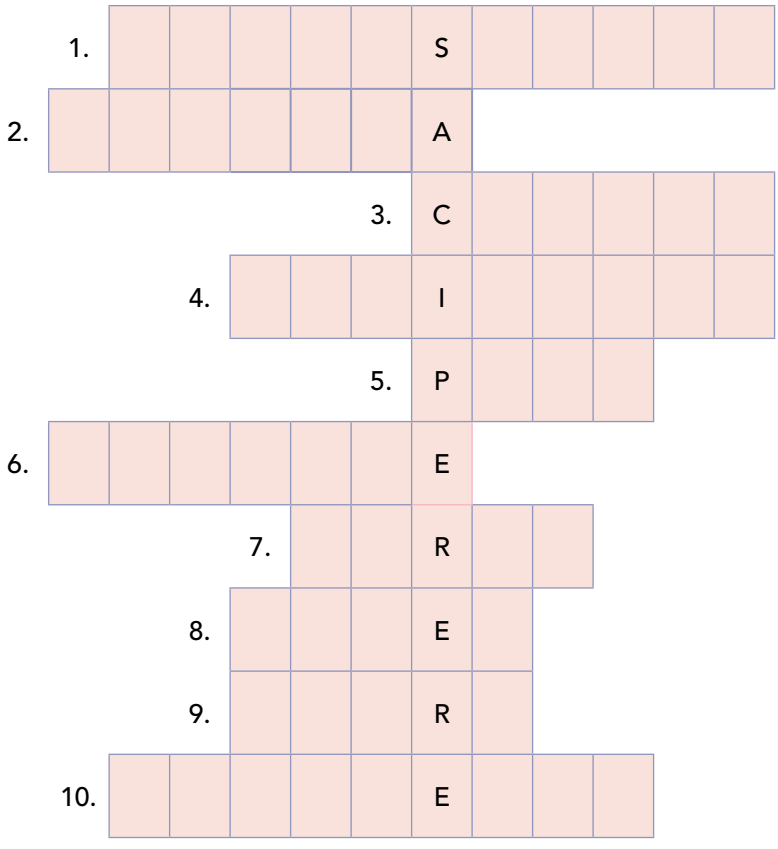
Me persegue pelo mato
Fazendo fumaça, fumando cachimbo
É o Pererê Peralta negro como a noite
Quase que despido,
Pula, pula, some e dança
Como uma criança...

Pererê-Peralta (Saci) - Carlinhos Brown - Sítio do Picapau Amarelo

a) O texto acima é a primeira estrofe de uma música dedicada ao Saci Pererê. Converse com a turma:

- A quem será que persegue o Saci Pererê? Por quê?
- Como ele é?
- O que ele faz? Por que se compara com uma criança?

b) Que mais você sabe sobre o Saci? Preencha as palavras cruzadas, para isto leia as frases que servirão de ajuda para poder completar.



1- O Saci Pererê se caracteriza por fazer muitas...
2- Quando ele aparece perto das pessoas ...
3- O seu ... vermelho é mágico.
4- Ele pode ficar... aparecendo e desaparecendo quando quiser.
5- Ele só tem uma perna, por isso ele não caminha, ele ...
6- Adora entrar nas casas das pessoas para fazer muita bagunça, por exemplo, ... as coisas.
7- Muitos que viram o Saci afirmam que ele tem ... nas mãos.
8- Além de pular, o Saci pode girar, provocando um ...
9- O Saci é um menino de cor...
10- Para poder pegar o Saci deve tirar o seu chapéu e .... numa garrafa.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

No livro *Dois Chapéus Vermelhinhos*, as duas personagens vão se conhecendo a partir da correspondência via e-mail e contando sobre suas aventuras. Vocês imaginam o Saci Pererê fazendo as suas travessuras na vida cotidiana?



Assistam ao episódio "Saci" da série AnimaCriança Lendas Brasileiras realizado por Animaflix.

a) Depois de assistir, comentem com a turma:

- Quantos Sacis existem?
- Sobre quais desses Sacis trata a história?
- Na casa de quem apareceu o Saci?
- Que travessura ele fez?
- Qual o trato entre a protagonista e o Saci?
- O Saci cumpre o trato?
- O que a protagonista acha sobre o Saci?

b) Explorem o site do vídeo e apontem como foram criadas as histórias do programa AnimaCriança.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Agora é a vez de vocês, em grupos, criem novas histórias sobre o Saci para a série *AnimaCriança*. Para esta atividade utilizem o equipamento do Plan Sarmiento para produzir um vídeo com os desenhos e a narração criada por vocês.

a) Narrem uma travessura do Saci em algum momento do cotidiano escolar levando em consideração os seguintes elementos:

Por onde aparece o Saci na sua escola/ em que momento / que travessura ele faz / qual o trato com ele para resolver a travessura feita?

"_____"

b) Faça os desenhos para o vídeo.



POR DENTRO DA LÍNGUA

Nas diferentes descrições e relatos da Lenda do Saci observamos que por causa do seu comportamento podemos nos referir a ele com várias palavras: malandro / sorrateiro / safadinho / danado / brincalhão / travesso / bagunceiro

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

O MEU LUGAR

Atividade 1

Na história *Dois Chapéus Vermelhinhos* ficamos sabendo que o Saci mora no Brasil e a Chapeuzinho Vermelho, na França.

A partir das ilustrações do livro, como é o lugar onde mora Chapeuzinho Vermelho? E como é o sítio onde o Saci conta que faz estripulias? Marque com um ✔ as fotos que se parecem com o lugar onde mora cada personagem.









G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

Imaginem que vocês vão conhecer os lugares onde moram as personagens e observam:

- elementos da natureza: plantas, árvores, animais, rios, riachos.
- clima: faz frio, calor, tem umidade, neve, chuva, muito sol.
- cores que predominam, cheiros, sons.

Em duplas, segundo a indicação do docente, descrevam um desses lugares.

Depois, compartilhem com a turma os textos escritos por vocês, para que os colegas assinalem qual é o lugar descrito.

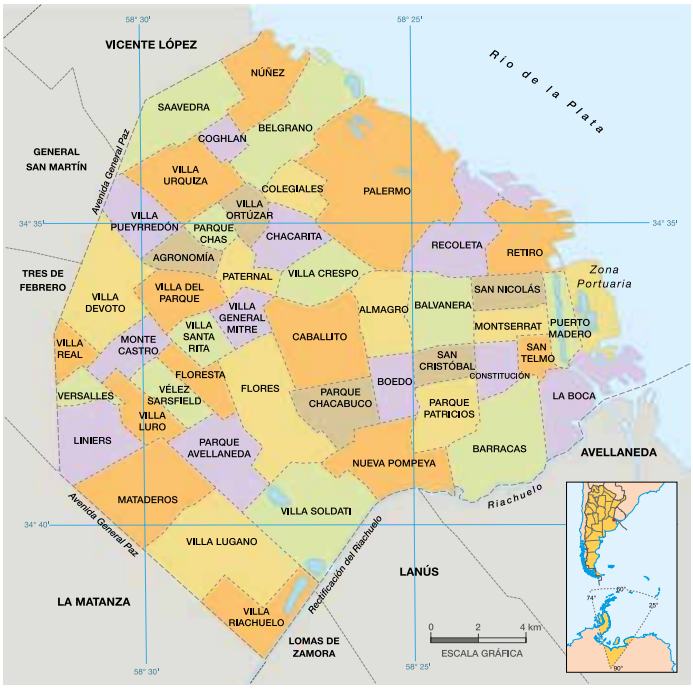
Atenção! Os elementos a seguir podem ajudar na descrição:

Advérbios de lugar e expressões espaciais:	na frente / no final / embaixo / à esquerda /à direita
Verbos:	ter / ser / haver / existir, no presente ou no pretérito imperfeito.
Outros verbos para usar com objetos, animais ou pessoas:	iluminar / cheirar / caminhar
Adjetivos:	extenso / velho / agradável / alto / áspero / frio / quente
Imagens sensoriais:	cheiro de chuva / sol brilhando

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

A sua escola está localizada na Cidade Autónoma de Buenos Aires. É uma cidade animada, com muitas atividades para fazer. Está composta por 48 bairros. É grande e diversa, pois nem todos os bairros são iguais. Alguns são mais tranquilos, outros mais agitados; alguns possuem muitos prédios; outros, mais casas; alguns estão cheios de lojas para comprar de tudo. Cada qual tem o seu estilo, costumes e culturas.



Comente com a turma: Como você acha que é a cidade Autónoma de Buenos Aires? Que lugares você conhece? O que gosta de fazer nela? Que diferenças tem com os lugares descritos na Atividade N°2?

Atividade 4

Tempo de conversa

Em que bairro fica a sua escola? Como ele é? Que coisas você faz nesse bairro? Tem lugares para brincar? Para comer? Outras escolas? Hospitais? Centro comercial? Tem alguma tradição ou festa própria do bairro?

EPÍGRAFE

Em grupos conversem e façam um registro de tudo o que conhecem sobre o bairro. Com o equipamento do Plan Sarmiento utilizem o recurso indicado por seu professor ou sua professora para percorrer o bairro e explorar os lugares que vocês conhecem. Salvem as imagens que achem mais representativas e escrevam textos breves que as descrevam.

Para finalizar, reúnam as imagens de todos os grupos e criem um álbum colaborativo do bairro da sua escola.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 5

Você imagina a Chapeuzinho Vermelho passeando pelo bairro da sua escola? A que lugar ela iria? Por quê? O que faria nesse lugar? A que perigos ficaria exposta? Que palavras do espanhol poderiam chamar a sua atenção? Complete o diário de viagem dela, não esqueça dos detalhes porque, com certeza, Chapeuzinho depois vai enviar um e-mail para o Saci contando tudo!

Buenos Aires
___/___/___

Hoje visitei o bairro _____, _____ cidade de Buenos Aires.

É um lugar _____. Tem _____ _____. Vi _____, _____ e também _____.

Fiz muitas coisas: _____

_____

_____

Gostei _____ e aprendi algumas palavras em espanhol: _____. Visitaria novamente, mas devo ter cuidado com _____ porque

_____

_____

_____

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEÇÃO 5

CORRESPONDÊNCIA



Na atualidade, como todos sabemos, a maneira mais frequente de nos comunicar com pessoas com as que não compartilhamos o mesmo espaço é através das redes sociais. Mas, antes de existência delas, a correspondência era feita via a carta postal. Escrevia-se a mensagem em um papel e, a seguir, se guardava em um envelope para ser enviada a outra pessoa. Fechava-se o envelope e se escreviam, na frente, os dados do destinatário e na parte posterior os do remetente. Para que a carta chegasse a seu destinatário, era necessário ir até o correio ou depositá-la nas caixas postais localizadas nas praças ou nas esquinas mais importantes dos bairros.

E-mail

O e-mail é um texto eletrônico que pertence ao gênero epistolar. No mundo atual, muitas vezes, substitui a carta, porque é de recepção imediata e facilita o envio de anexos como documentos e fotos. O texto do e-mail se caracteriza por ser muito breve.

Antes de escrever a mensagem você pode colocar o assunto que será tratado no campo com esse nome para antecipar ao destinatário de que trata a mensagem.

No começo do corpo do e-mail, costuma-se colocar um "vocativo" que é um tipo de palavra que, mesmo não sendo o nome do destinatário, é usada para nomeá-lo, por exemplo: "Querido amigo", "Cara amiga", etc. No final, coloca-se uma despedida e a continuação a assinatura.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 1

No livro *Dois Chapéus Vermelhinhos*, as duas personagens se conhecem através do correio eletrônico. Volte ao livro, e observe os e-mails enviados por elas: o que é preciso para poder enviar e receber correios eletrônicos? Completem as dicas com as expressões do quadro.

assunto - servidor - destinatário - nome de usuário - enviar - programa - mensagem

Dicas para se corresponder via e-mail

Escolha um _____ para poder usar o serviço de e-mail.
Crie um _____ (identifica à pessoa possuidora desse correio).
Acesse o _____ de e-mail. Escreva o endereço do seu _____ e a _____.
Complete o _____ da mensagem para que o destinatário saiba de que trata.
Para finalizar, clique no _____ e o seu e-mail chegará ao seu destinatário.

a) Você percebeu que os e-mails das personagens estão compostos tal como se indica nas dicas?

b) Observe as duas letras no final de cada endereço eletrônico, o que elas indicam?

nome@servidordee-mail.com.fr / nome@servidordee-mail.com.br

c) Se você tivesse que criar um e-mail para uso pessoal, como seria o seu endereço?

@

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 2

a) Em duplas, observem novamente o livro *Dois Chapéus Vermelhinhos*. Nos e-mails enviados, as personagens começam e acabam a suas mensagens usando cumprimentos no início e na despedida. Essas expressões foram variando a partir do momento em começaram a ter confiança e viraram amigos. Quais as formas usadas por elas? Transcreva no quadro abaixo.

Cumprimentos no início		Cumprimentos na despedida	
Formais	**Informais**	**Formais**	**Informais**

b) E você, que cumprimentos usa nas seguintes situações?

Na escola	
- Quando encontra o diretor ou a diretora:	- Sexta-feira quando se despede da sua professora:
Na rua	
- Quando encontra uma amigo ou uma amiga:	- Quando se despede de uma vizinha ou um vizinho:

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 3

a) Em um dos e-mails o Saci conta para Chapeuzinho que dia 31 de outubro é o dia do Saci Pererê. Que tal escrever um e-mail para o Saci parabenizando-o pelo seu dia?

b) Revisem as dicas para escrever um e-mail na página cinquenta. Abram e fechem seu texto com o cumprimento e despedida adequados levando em conta que é a primeira vez que vocês escrevem para o Saci.

E-mail | Endereços | Agenda | Bloco de notas

Enviar | Salvar como rascunho | Cancelar

Exibir Cco

Para:

Cc:

Assunto:

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

SEGURANÇA NA INTERNET



A Internet permite múltiplos usos cotidianos que ajudam as pessoas não apenas a se comunicarem. Também podem pesquisar todo tipo de informação; resolver questões sem sair de sua casa ou de se deslocar; realizar atividades de lazer como escutar música, assistir filmes, seriados; etc.

Mas atenção! Assim como na vida fora da Internet, existem riscos que devem ser considerados na hora de navegar virtualmente. Fazer um bom uso da Internet e se proteger dos perigos requer, no caso das crianças, um adulto responsável perto delas que as guie e as proteja na hora de navegar. Isto permite que cada criança possa aprender a fazer um uso responsável da Internet sem ser danificada nem danificar outras pessoas.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 1

No livro *Dois Chapéus Vermelhinhos* as duas personagens se correspondem virtualmente graças ao uso da Internet. Além de escrever as suas mensagens por meio do e-mail, que outros usos da Internet são nomeados?

a) Marque com um ✔ as opções corretas:

Acessar sites para crianças ○	Escutar música ○	Utilizar webcam ○	Jogar videogames online ○
Bater papo com desconhecidos ○	Pesquisar imagens na internet ○	Pesquisar informação sobre outras personagens ○	Enviar fotos ○

b) E vocês, utilizam a Internet? O que fazem quando navegam? Conversem entre todos.

Atividade 2

a) Em grupos leiam a "Cartilha de Segurança para Internet" produzida pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT).

b) A seguir, elaborem um quadro com as ideias principais das dicas da cartilha para compartilhar com toda a turma.

Dicas de segurança para internet	
1- Pessoas estranhas	2- Cyberbullying ....
3- Respeito na comunicação	4- Privacidade ....

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

VOCÊ SABIA?

Produto audiovisual é uma designação genérica para qualquer produto de comunicação (artístico, cultural, educativo, técnico, informativo, publicitário, etc.) formado por imagens com impressão de movimento acompanhadas de som sincronizado.

A definição de "produto audiovisual" inclui, portanto, filmes exibidos no cinema, programas de televisão aberta ou fechada, vídeos distribuídos em DVD, programas transmitidos por telefonia móvel, vídeos disponibilizados na Internet, sejam eles ficcionais ou documentários, de animação ou "live-action", comerciais, institucionais, educativos, musicais, etc.

Fonte: Wikipedia

Atividade 3

a) A que tipo de produções e tecnologias audiovisuais vocês tem acesso uso no dia a dia? Conversem entre todos.

b) Que tal realizar uma produção audiovisual para compartilhar com outras crianças os cuidados que devem ser levados em conta ao navegar na Internet?

c) Elaborem um roteiro para planejar a produção, nele vocês devem descrever e detalhar todo o necessário para a sua realização. O roteiro pode estar organizado como uma sequência de quadros que descreve cada cena filmada. O esquema abaixo pode ajudar para organizar cada quadro.

Imagem
Como será gravada cada cena: enquadramento / movimento ou não da câmera / descrever personagens e cenários.

Som
Sons que serão utilizados nas diferentes cenas: efeitos especiais / fala do narrador / falas das personagens / música

Tempo de duração de cada cena

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.

Atividade 4

Nesta Unidade, vocês aprenderam muitas coisas e realizaram diferentes tipos de produções usando a imaginação e a criatividade. Que tal compartilhar tudo isto com estudantes de português de outras escolas da Cidade Autónoma de Buenos Aires?

Entre todos, escrevam uma mensagem para enviar via e-mail a estudantes de quarto ano da escola indicada por seu/sua docente.

Para isto, revisem como deve ser o texto do e-mail e que cumprimentos podem utilizar. Além de enviar a mensagem, podem enviar anexos dos trabalhos que vocês fizeram.

No conteúdo da mensagem considerem os itens a seguir:

- Apresentação da turma e do/da professor/a.
- Indicar escola e como ela é (nome completo, breve descrição, bairro onde se localiza).
- Aquilo que estiveram trabalhando na aula de português e o tipo de atividades que gostam de fazer.
- Por que acham que é bom se corresponder com alunos/as de outras escolas que também aprendem português.

G.C.A.B.A. | Ministerio de Educación e Innovación | Subsecretaría de Planeamiento Educativo, Ciencia y Tecnología.



Vamos Buenos Aires